

Perfil epidemiológico das internações por transtornos de condução e arritmias cardíacas na região metropolitana de Curitiba de 2017 a 2023

ID do trabalho: 24442

Pedro Vitor Maia Bettini Brito

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Erildo Vicente Muller

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Introdução: Os Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas (TCAC) são caracterizados por alterações no sistema de condução cardíaco, representando uma parcela significativa das doenças cardiovasculares e sendo responsáveis por um grande número de internações hospitalares em todo o Paraná. Na região metropolitana de Curitiba, essas condições também têm um impacto considerável na saúde da população, demandando serviços de saúde especializados. No entanto, a falta de estudos publicados sobre TCAC, especialmente na região metropolitana de Curitiba, e a falta de investigação sobre o grupo alvo desses transtornos foram observadas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações por TCAC na região metropolitana de Curitiba, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo. Utilizaram-se dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo consistiu em 37.917 internações por TCAC no estado do Paraná, sendo a amostra específica para a região metropolitana de Curitiba composta por 13.109 internações. As variáveis analisadas incluíram sexo, faixa etária, raça, número de internações por ano e caráter de atendimento. **Resultados :** Os resultados revelaram que as internações por Transtornos de Condução e Arritmias Cardíacas (TCAC) ocorreram em indivíduos do sexo masculino (49,91%) e feminino (50,09%), demonstrando uma distribuição quase igualitária entre os sexos. Destaca-se uma prevalência significativa na faixa etária de 60 a 69 anos (16,74%), seguida das faixas etárias de 70 a 79 anos (16,11%) e 50 a 59 anos (16,16%). A população branca foi a mais acometida (58,84%), seguida pela raça parda (8,37%) e preta (1,30%). O ano de 2019 apresentou o maior número de internações (14,97%), enquanto 2021 registrou o menor número (11,25%). Quanto ao caráter de atendimento, a maioria das internações foi classificada como urgência (89,80%). **Conclusão:** Este estudo destaca a relevância dos TCAC como causa de internações na região metropolitana de Curitiba e ressalta a necessidade de políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado dessas condições. Além disso, enfatiza a importância da vigilância epidemiológica contínua para monitorar e responder às tendências dessas doenças ao longo do tempo.

Palavras-chave

Epidemiologia, Transtornos de condução, Arritmias cardíacas, Internações, Doenças cardiovasculares, Região Metropolitana, Curitiba, DATASUS

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.